
Perfil profissional dos egressos do curso superior de tecnologia em estética e cosmética

Professional profile of technology graduates higher course in aesthetics and cosmetic

Fabricia da Silva Wanderley¹, Vinicius Cestari do Amaral¹, Danielle Accardo de Mattos¹, Daclé Juliani Macrini¹

¹Curso de Estética e Cosmética da Universidade Paulista, São Paulo-SP, Brasil.

Resumo

Objetivo – Analisar o perfil profissional do egresso do curso superior em estética e cosmética. **Métodos** – Foi realizado um estudo observacional, que abordou 50 indivíduos egressos do curso superior em Estética e Cosmética entre dezembro de 2009 a Junho de 2014 para uma análise percentual dos resultados. Os participantes responderam a um questionário adaptado para essa pesquisa, relativo à situação, expectativa e perspectiva profissional. **Resultados** – Os resultados mostraram que a expressiva maioria de tecnólogos esteticistas exerce sua atividade profissional dentro de sua área de formação e consideram-se satisfeitos em relação à profissão, porém, quanto aos rendimentos, nem tanto. A maioria dos profissionais relatou que a qualidade do ensino foi o fator principal para a escolha do curso e da universidade, no entanto, ficou evidente a baixa continuidade de seus estudos em cursos de pós-graduação. **Conclusão** – O egresso do curso superior de Estética é hoje um profissional competente que, de maneira geral, considera-se satisfeito com sua profissão. No entanto, a realização financeira ainda não é absoluta. Espera-se que a iniciativa desse estudo seja ampliada, fornecendo assim mais dados sobre as diferentes regiões brasileiras o que amplia também a visão dos órgãos competentes para uma melhor adequação dos recursos educacionais e políticos relativos à importância social da atuação do profissional tecnólogo em Estética e Cosmética.

Descritores: Estética; Satisfação no emprego; Condições de trabalho; Satisfação pessoal; Técnicas cosméticas

Abstract

Objective – To analyse the professional profile of graduates of higher education in aesthetics and cosmetics. **Methods** – For this purpose, an observational-transversal study, which addressed 50 individuals trained in higher education in aesthetic and cosmetic between 2009 to 2014, was performed. The participants answered questions related to the situation, expectation and perspective on the profession. **Results** – The results showed that a significant majority of beauticians technologists exercises his professional activity within their area of training and deemed to be satisfied in relation to the profession, however, on income, not so much. Most professionals reported that the quality of education was the main factor for the choice of course and university, however, it became apparent the low continued his studies in graduate courses. **Conclusion** – The egress from the upper reaches of aesthetics, is now a qualified professional, which in general, is satisfied with his profession. However, the financial embodiment is not absolute. It is hoped that the initiative of this study be expanded, providing more data on the different brazilian regions, expanding the vision of the competent bodies towards meeting the requirements of educational and political resources on the social importance of technologist professional performance in Aesthetics and Cosmetics.

Descriptors: Aesthetics; Job satisfaction; Work conditions; Personal satisfaction; Cosmetic techniques

Introdução

A procura por serviços em estética e cosmética cresceu consideravelmente nos últimos anos, assim como a demanda por um profissional capacitado para atuar nessa área. Esse fato estimulou a criação do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética (CSTEC), reconhecido pelo governo e pela sociedade¹.

O objetivo deste curso é possibilitar a formação ampla do indivíduo, permitindo a aquisição de habilidades e conhecimentos técnico-científicos necessários para sua atuação como profissional da saúde, tanto no tratamento quanto na prevenção de problemas relacionados a estética².

O indivíduo graduado no curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, é um profissional de nível superior, que atua em assuntos da beleza com competência em terapias estética tradicional e holística³. Nesse contexto, a estética possui grande notoriedade, pois pode influenciar a qualidade de vida do indivíduo, por meio de atividades e procedimentos ligados ao embelezamento facial, corporal e capilar, bem como atuação em tratamentos pré e pós-operatórios⁴.

Devido ao fato de que a Estética e Cosmética ser re-

cente no âmbito das ciências da saúde, ainda existe dúvida de como tem sido a inserção de seus profissionais no mercado de trabalho, principalmente pela escassez de estudos que abordem essa temática⁵.

O exercício profissional do tecnólogo esteticista pode ser comprometido com o aumento de profissionais no mercado, pois a diferença entre o número de oportunidades de trabalho e a quantidade de egressos dos cursos já foi observada em outras profissões da área da saúde⁶, o que pode ocasionar problemas como desemprego e/ou subemprego, além de gerar mudanças na percepção do valor da profissão⁷. Nesse contexto, a análise do perfil profissional de tecnólogos esteticistas pode auxiliar na ampliação da visão dessa importante área de atuação⁸. O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil profissional do egresso do curso superior em estética e cosmética, bem como sua inserção no mercado de trabalho, situação e expectativas relacionadas à profissão.

Método

O presente estudo, do tipo observacional, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, com o parecer de número 755.161.

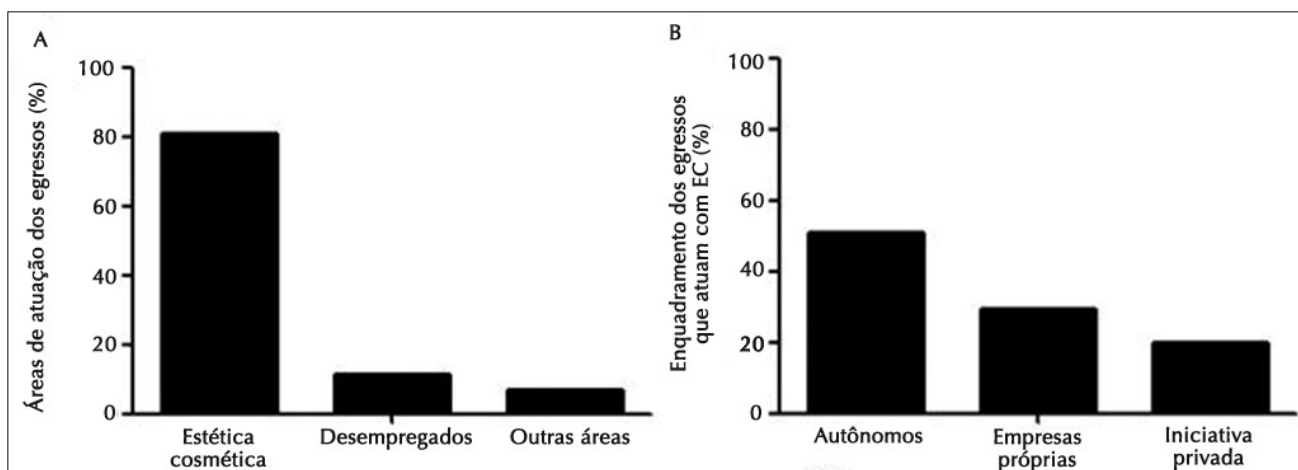


Figura 1. (A) Áreas de atuação profissional dos egressos. (B) Enquadramento profissional dos egressos que atuam na área de Estética e Cosmética

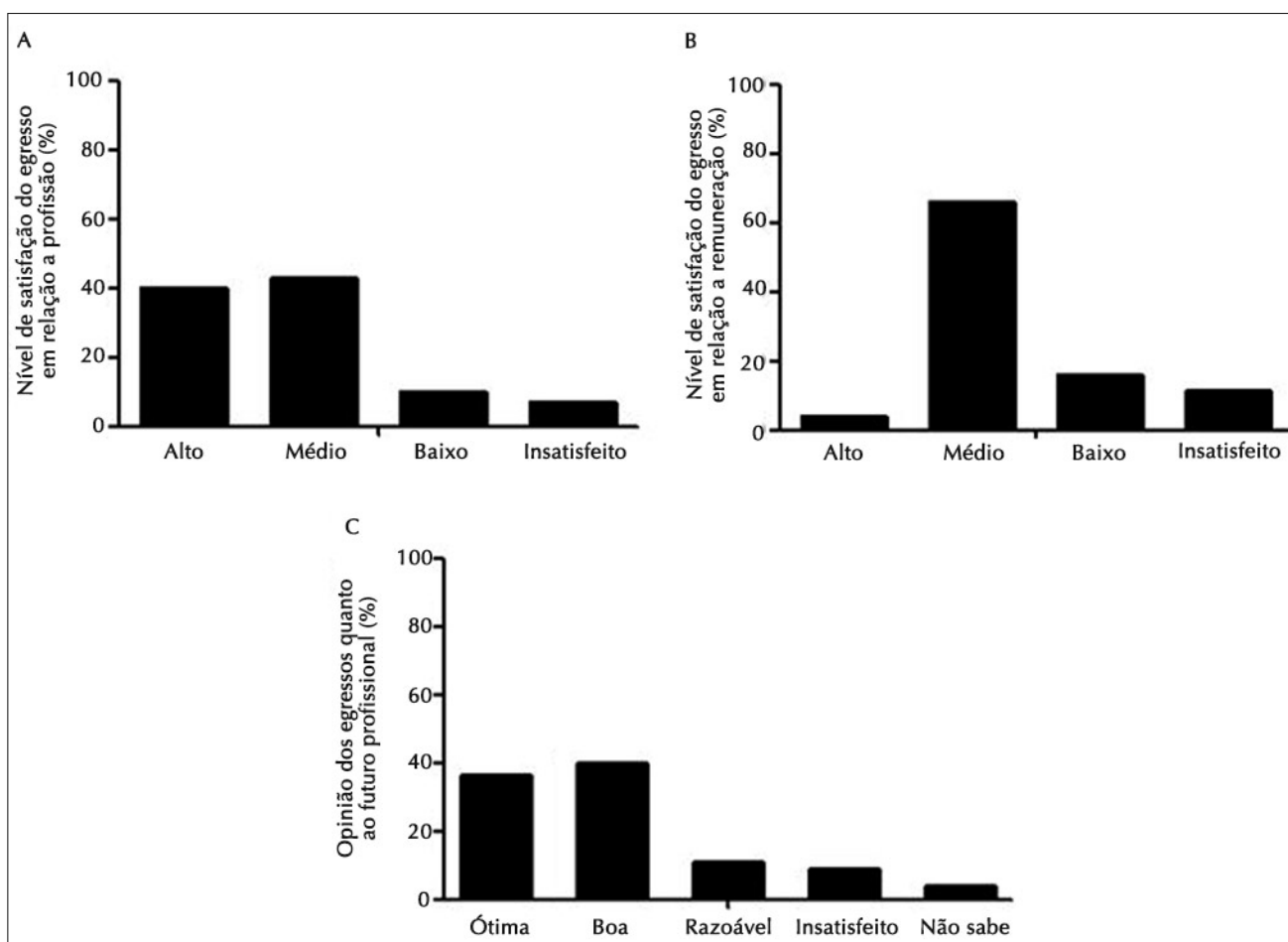


Figura 2. (A) Nível de satisfação dos egressos em relação à sua profissão. (B) Nível de satisfação dos egressos em relação à sua remuneração. (C) Opinião dos egressos quanto ao futuro profissional na área de Estética e Cosmética

Participantes

Participaram do estudo, 50 profissionais formados no CSTEC entre o período de dezembro de 2009 a junho de 2014.

Instrumento

Para verificar o perfil profissional do egresso do CSTEC, foi utilizado um questionário adaptado de Farcic *et al.*

(2011)⁷ contendo 14 questões individuais fechadas, respondidas pelos profissionais tecnólogos esteticistas.

Procedimento

Primeiramente realizou-se o contato com os profissionais, via endereço eletrônico (disponível em um banco de dados da coordenação de um CSTEC da capital paulista), no qual foi explicado o intuito de realizar

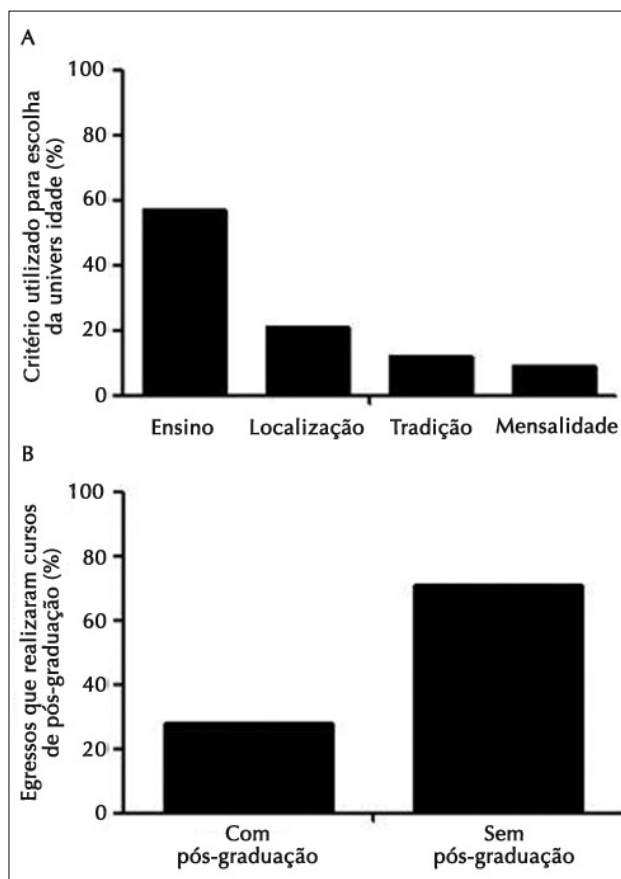


Figura 3. (A) Critério utilizado pelos egressos para escolha da universidade onde realizou a graduação. (B) Número de egressos com e sem curso de pós-graduação

a pesquisa. Após esse contato, estabeleceu-se uma data para que o questionário pudesse ser aplicado pessoalmente pelo entrevistador. A amostra do estudo foi obtida na cidade de São Paulo durante o período de agosto a outubro de 2014, diretamente no local de atuação do profissional (clínica, SPA, faculdade, domicílio, associação ou instituição pública e/ou privada). Antes de começar a responder o questionário, o participante recebeu o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), contendo informações sobre o estudo e autorização para uso dos dados obtidos com fins de pesquisa científica. A seguir o questionário foi aplicado, e o pesquisador ficou à disposição para eventuais dúvidas.

Resultados

Por meio dos resultados obtidos, pode-se observar que 81% dos tecnólogos esteticistas estão inseridos em sua área de formação. Por outro lado, 11,9% encontram-se desempregados e 7,1% trabalham em diferentes áreas (Figura 1A). Dos profissionais atuantes em estética e cosmética, 50,7% enquadram-se como autônomos, 29,3% trabalham em empresas próprias e 20% em empresas da iniciativa privada (Figura 1B).

Quanto ao nível de realização profissional, foi constatado que 40% dos egressos sentem-se altamente realizados, enquanto 42,9% apontam nível médio de realização. Além disso, 10% relataram baixo nível e

7,1% nível insatisfatório (Figura 2A). Ao considerar a remuneração desse profissional, 66,7% dos entrevistados relataram médio nível de satisfação, 16,7% baixo nível e 11,9% nível insatisfatório. No entanto, 4,7% disseram sentir alto nível de satisfação quanto a essa variável (Figura 2B). Em relação à perspectiva do futuro profissional, 36,2% dos profissionais a consideraram ótima, 40% boa, 11% razoável, 8,8% insatisfatória e 4% dos entrevistados não se sentiram em condições para responder essa pergunta (Figura 2C).

Quando se trata do critério adotado pelo egresso na escolha da universidade, constatou-se que 57,1% dos entrevistados consideraram principalmente a qualidade de ensino oferecido, 21,4% a localização do campus, 12% a tradição do curso e 9,5% o valor da mensalidade (Figura 3A). Verificou-se também que 28,6% dos egressos cursaram ou estão cursando pós-graduação, enquanto 71,4% ainda não o estão (Figura 3B). 69% dos profissionais relataram que a grade curricular do CSTEC teve alta contribuição para seu desenvolvimento cultural, 27% relataram média contribuição e 4% baixa contribuição. Já 64,3% dos profissionais afirmaram que as disciplinas oferecidas durante o curso contribuíram muito para seu desempenho profissional, 30% relataram média contribuição e 5,7% baixa contribuição.

Discussão

Em nosso estudo, observamos que a expressiva maioria de tecnólogos esteticistas exerce sua atividade profissional dentro de sua área de formação. Esse achado vem ao encontro da crescente demanda brasileira por serviços relacionados à estética⁹, que impulsionou o surgimento de um curso, de nível superior, relativo à área em apreço. Sabe-se que esse curso propõe preparar o profissional para o uso de produtos cosméticos e/ou terapias estéticas, com competência em tratamentos convencionais e holísticos, visando suprir as necessidades do mercado¹⁰. Atualmente, o egresso de estética e cosmética é um profissional atuante e competente, com reconhecida importância para o embelezamento pessoal, além de contribuir para melhoria da autoestima e da saúde num contexto geral¹¹.

Verificamos que existe uma satisfação desse profissional em relação ao seu ofício, porém, quanto aos rendimentos, a satisfação não é tão alta. Isso pode estar correlacionado ao baixo índice verificado de profissionais que realizaram pós-graduação, uma vez que na área da saúde existe grande influência desse tipo de curso para o aumento salarial¹²⁻¹³. A baixa continuidade dos estudos por parte dos entrevistados pode estar relacionada a pouca oferta de cursos específicos a esse profissional, bem como ao fato de que o profissional espera retorno imediato de seu investimento¹⁴. Não obstante, a maioria dos profissionais relatou a qualidade do ensino como principal fator na escolha do curso, o que mostra comprometimento no exercício eficiente da profissão. Deve-se ressaltar que a escassez de trabalhos sobre o tema representou grande limitação para a análise comparativa dos resultados.

O tecnólogo de estética e cosmética, por meio do domínio e aplicação de conhecimento científico, da pesquisa e desenvolvimento, promove processos, projetos, produtos e serviços de interesse à sociedade¹⁰. Esse profissional passou por importante progressão até a atualidade, sendo que a busca constante pela “perfeição estética” por parte da população¹⁵⁻¹⁶, o surgimento de cursos de especialização e a realização de pesquisas na área contribui ainda mais para essa evolução¹⁷⁻¹⁸.

Conclusão

O egresso do curso superior de Estética é hoje um profissional competente, que de maneira geral, considera-se satisfeito com sua profissão. No entanto, a realização financeira ainda não é absoluta, pois a dificuldade enfrentada no início da carreira compromete seu retorno financeiro. Ressaltamos que, apesar do perfil analisado, este estudo não abrange a totalidade dos egressos da capital paulista, pois existe grande dificuldade em contatá-los, fato este que pode ser considerado como limitação metodológica. Espera-se que a iniciativa desse estudo seja ampliada, fornecendo assim mais dados sobre as diferentes regiões brasileiras, o que amplia também a visão dos órgãos competentes para uma melhor adequação dos recursos educacionais e políticos relativos à importância social da atuação do profissional tecnólogo em Estética e Cosmética.

Referências

1. Dweck RH, Sabbato AD. A beleza e o mercado de trabalho: uma perspectiva de gênero. *Rev Gênero*. 2006;6(2):7-10.
2. Carvalho CRF. Estudo do perfil profissional e da formação acadêmica do Tecnólogo em Estética: estudo de caso [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Programa de pós-graduação da Fio-cruz; 2005.
3. Alma JM, Costa MLRB. O mundo midiático no mundo da beleza: como as esteticistas adquirem os seus produtos cosméticos. *Rev Rumores*. 2011;10(5):166-87.
4. Bertollo RM, Silva DL, Oliveira L, Bergoli RD, Oliveira MG. Avaliação da harmonia facial em relação as proporções divinas de Fibonacci. *Rev Port Estomat Med Dent Cir Maxilofac*. 2008; 49(4):213-9.
5. Almeida ARH, Mafrá AVC, Araujo GKM. Metodologia para análise de resultados em lipoaspiração. *Rev Bras Cir Plast (impr)*. 2011;26(2):288-92.

6. Cidral A, Kemczinski A, Abreu AF. A abordagem por competências na definição do perfil do egresso de cursos de graduação. *Rev Cobenge*. 2001;15(s/n):145-51.
7. Farcic TS, Correia-Júnior SJ, Jorge JCF, Mason IB, Baldan CS, Vilicev CM, Esteves-Júnior I. Perspectivas a respeito do mercado de trabalho e expectativas profissionais dos estudantes de fisioterapia comparada a profissionais formados. *Rev Santa Rita*. 2011;5(10):50-5.
8. Giotti AC, Crestani D. Estudo do perfil profissional do egresso do curso de tecnologia em cosmetologia e estética da universidade do vale do Itajaí do período de 2007-2 A 2011-1 [Trabalho de Conclusão de Curso]. Balneário Camboriú, SC: Universidade do Vale do Itajaí; 2011.
9. Hammerschmidt KSA, Borguil ACS, Lenardt MH. Ética e estética: envolvimento na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem. *Texto contexto Enferm*. 2006;15(esp):114-24.
10. Pereira KRI, Silva RP. Análise do grau de satisfação dos egressos do curso de tecnologia em cosmetologia e estética da UNIVALI frente ao mercado de trabalho [Trabalho de Conclusão de Curso]. Balneário Camboriú, SC: Universidade do Vale do Itajaí, 2009.
11. Santin S. Ética e estética na educação e na saúde. *In: Polak YNS, Kallegari D, Galvão WJ. Saúde do adulto: um enfoque multidisciplinar*. Curitiba: Pinha; 1999. p. 27-50
12. Alves BPD, Melo Silva LL. Maturidade ou imaturidade na escolha da carreira: uma abordagem psicodinâmica. *Rev Aval Psicol*. 2008;7(1):21-30.
13. Ortigoza SAG, Poltronieri LC, Philadelpho LMC. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. *Soc Nat*. 2012; 24(2):243-54.
14. Costa CMM, Chagas HMA, Matsukura TS, Vieira GI, Mar-queze EC, Lopez CG, *et al*. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. *Saúde Soc*. 2014;23(4):1471-81.
15. Silva MR, Sakamoto J, Galian DMC. A cultura estética e a educação do gosto como caminho de formação e humanização na área da saúde. *Trab Educ Saúde*. 2014;12(1):15-28.
16. Garbaccio JL, Oliveira AC. O risco oculto no segmento de estética e beleza: uma avaliação do conhecimento dos profissionais e das práticas de biossegurança nos salões de beleza. *Texto Contexto Enferm*. 2013;22(4):989-98.
17. Paixão JA, Lopes MF. Alterações corporais como fenômeno estético e identitário entre universitárias. *Saúde Debate*. 2014; 38(101):267-76.
18. Siles Gonzales J, Solano MC. Cultural history and aesthetics of nursing care. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(5):1096-105.

Endereço para correspondência:

Daclé Juliani Macrini
Rua Dr. Bacelar, 1212 – Vila Clementino
São Paulo-SP, CEP 04026-002
Brasil

E-mail: daclejm@usp.br

Recebido em 22 de junho de 2015
Aceito em 10 de novembro de 2015